

1
2
3 Aos quinze dias do mês de abril do ano de dois mil e três ,as 14:00 horas no Ginásio de Esportes em Pratânia/SP,
4 conforme convocação prévia, realizou-se a 1ª reunião Extraordinária do CBH/MP. Iniciando a reunião foi composta e
5 mesa com o Sr. Roque Joner, Prefeito Municipal de Pratânia e Presidente do CBH/MP, o Sr. Nelson Vieira , vice
6 presidente do Comitê, o senhor Fernando Antonio Rodrigues Netto, secretario executivo do Comitê, e o Senhor Carlos
7 Ângelo Nóbile, Prefeito Municipal de Assis ex-Presidente do Comitê. Dando início a reunião o Presidente deu boas
8 vindas a todos mais uma vez desejando uma boa reunião. Dando prosseguimento o Secretário Executivo informou
9 que havia quorum para a reunião, conforme lista específica, e solicitou ao Coordenador da Câmara Técnica, Senhor
10 Emílio Carlos Prandi, que apresentasse a deliberação CBH/MP/047/2003, que aprova diretrizes e critérios para
11 distribuição de recursos do Fehidro, a ser aprovada . Fazendo uso da palavra o Prefeito Municipal de Tarumã, Senhor
12 Oscar Gozzi, solicitou que fosse aprovada a dispensa da leitura da deliberação, tendo em vista que as diretrizes e
13 critérios eram iguais as do ano passado. Colocado em votação pelo Senhor Presidente foi aprovado pelo plenário.
14 Aberta a palavra aos membros do comitê para as considerações sobre a deliberação, não houve manifestação sendo
15 a deliberação colocada em votação pelo Senhor Presidente e aprovada por unanimidade. Dando prosseguimento o
16 senhor Presidente solicitou que fosse colocada ao plenário a próxima deliberação a ser aprovada. Fazendo uso da
17 palavra o coordenador Sr Emílio Carlos Prandi passou a explicação da Deliberação CBH/MP/048/2003, aprova
18 critérios para fins de pontuação e hierarquização dos investimentos a serem indicados ao FEHIDRO. Aberta a palavra
19 ao plenário o Prefeito Municipal de Ibirarema, Senhor Waldimir Coronado Antunes, fez uso da palavra e propôs que os
20 recursos fossem direcionados para um único município ou dois para que eles tratem seus esgotos que hoje são
21 jogados in natura nos nossos Rios . Declarou ainda que está disposto a abrir mão dos recursos que solicitaria em
22 favor de outro município que trate seu esgoto. Considerou que ficar discutindo pequenos valores ou até a compra de
23 equipamentos com os recursos do FEHIDRO não contribuem em nada para a melhoria dos nossos recursos hídricos.
24 Agradecendo a palavra o Prefeito de Pratânia colocou que outra coisa que seria importante é a questão da montagem
25 de consórcios entre vários municípios para a instalação de uma usina de lixo. O Senhor Carlos Alberto Mantovani, da
26 ENVAPA, fazendo uso da palavra concordou com o Prefeito de Ibirarema e ressaltou a importância da educação
27 ambiental, sugerindo que o Comitê avalie a possibilidade de aumentar o volume de recursos destinados para este tipo
28 de ação. O Prefeito de Assis fazendo uso da palavra concordou com a concentração da verba do FEHIDRO para um
29 determinado tipo de obra só questionando se este é o momento, lembrando que não pode-se deixar de considerar
30 que a concentração de verba pode desmotivar a participação de alguns por não poder apresentar projetos ao Comitê.
31 O Sr. Arildo da Associação dos Engenheiros de Assis , lembra que a muito se espera esta maturidade do Comitê ,
32 mas acredita que é o Plano de Bacia quem deve trazer as reais necessidades do Comitê, para que se possa então dar
33 este encaminhamento, lembra ainda que as prioridades que a Câmara Técnica, após muita discussão, está propondo
34 para aplicação dos recursos do FEHIDRO, atende as considerações feitas através do Relatório Zero da Bacia,
35 considerando, portanto, prematuro esta tomada de decisão. Fazendo uso da palavra o Sr. Hugo de Souza Dias, do
36 CDVALE concordou com as propostas da Câmara Técnica e acha importante que o Comitê discuta quais são os seus
37 principais projetos, não apenas um mas pelo menos 03 projetos, lembra ainda que o maior problema da bacia não é o
38 esgoto mas a erosão, propondo inclusive a alteração dos valores propostos, para que possamos ter melhores
39 projetos, considera que muitas entidades estão no Comitê apenas por causa do dinheiro e acha que isso deve mudar.
40 Fazendo uso da palavra o Senhor Carlos Alberto, da ENVAPA, concorda mas acha que tem que começar de algum
41 lugar seja erosão ou esgoto, e propõe que se faça parcerias com contrapartidas, seja entre o estado, municípios e
42 Sociedade Civil. Fazendo uso da palavra o Sr Fernando Antonio R. Netto lembrou que este processo deve ser visto
43 com cuidado, pois se é responsabilidade do Comitê fazer a gestão dos recursos hídricos, mas se ele não sabe qual é
44 o tamanho destes problemas como irá tomar a decisão, considera que todas estas questões são importantes, mas os
45 recursos são muito pequenos, para atender as todas as necessidades. Carlos Alberto da ENVAPA sugere então que o
46 Comitê não fique preocupado apenas com a aplicação dos recursos do FEHIDRO , mas também em cobrar o governo
47 do Estado, os responsáveis pelo gerenciamento público. O Prefeito de Tarumã, Sr. Oscar Gozzi se manifestou
48 favorável a proposta do Prefeito de Ibirarema, lembrando que ela vem ao encontro da vontade da Câmara Técnica de
49 Planejamento e Avaliação, onde este assunto foi muitas vezes debatido. Há muito se fala da elaboração do Plano de
50 Desenvolvimento da Bacia , onde serão definidos os montantes necessários para as ações, dentro deste contexto o
51 Plano de Bacia, está em andamento, e existe uma dificuldade enorme de envolvimento da sociedade, em se
52 comprometer na elaboração deste projeto para a Bacia. Foram encaminhados cerca de 600 questionários e
53 retornaram apenas cerca de 100, questionários estes fundamentais para que pudéssemos dar continuidade ao Plano.
54 Assim qualquer ação do Comitê tem que ser pensada. Já tivemos experiências anteriores, os municípios precisam
55 tratar seus esgotos, mas a questão das licenças demora muito . Propõe-se que este ano fique como está e que todas
56 as entidades se envolvam para a elaboração do Plano de Bacia para poder então aprovar ou não a concentração dos
57 recursos, com critérios pré definidos, em obras prioritárias do Comitê . Ainda fazendo uso da palavra o Prefeito de
58 Tarumã considerou que esta decisão de concentrar os recursos este ano seria prematura, tomada no calor das
59 discussões. Propõe então que fique como estão as deliberações e para o ano que vem, com o Plano de Bacia
60 aprovado, se tome esta decisão. Hugo de Souza Dias, do CDVALE, sugere que, com base na argumentação do
61 Senhor Oscar Gozzi, que a Câmara Técnica defina para o ano que vem dois ou três projetos para o Comitê. O
62 Prefeito de Ibirarema lembra que esta dando uma idéia para o futuro, que o Comitê tem que caminhar para este
63 sentido, não necessariamente hoje. Fazendo uso da palavra o senhor Presidente coloca em votação que se mantenha
64 a deliberação da forma como está. O Capitão Botero, da Polícia Ambiental, solicitou esclarecimento sobre a questão
65 dos recursos destinados para educação ambiental. Fazendo uso da palavra o coordenador da Câmara Técnica
66 esclarece que a questão da educação ambiental esta no item do PDC 01. O Senhor Waldemar , Prefeito de Salto
67 Grande pede esclarecimentos sobre a possibilidade destes recursos, de 15% para o PDC 01, serem direcionados
68 para outros PDCs mais importantes, como o tratamento de esgoto e erosão. A Sr.a Wilma Spinosa, da FEMA, coloca
69 que o desenvolvimento de projetos no PDC I é muito importante , como por exemplo o projeto de monitoramento da
70 qualidade da água, são equipamentos caros que são cotados em dólar. O Senhor Ricardo Kanthack, da APTA, sugere
71 que seja aprovada a deliberação como está. Fazendo uso da palavra o Presidente coloca em votação a deliberação
72 lembrando que estas deliberações forma feitas com grande trabalho pela Câmara Técnica. Colocada em votação, a
73 deliberação foi aprovada como proposta pela Câmara Técnica. Nada mais havendo a tratar o senhor presidente
74 agradeceu a todos pela presença e deu por encerrada a reunião.
75